

E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.
Colossenses 3:17

Cientes de que nossa tarefa fundamental como pastores e pastoras da Igreja é cuidar do rebanho de Cristo e zelar pelo seu bem-estar espiritual, mental e físico, vimos nos manifestar a respeito da recente evolução da situação em torno do COVID-19. Desde os primeiros alertas da Organização Mundial de Saúde e das autoridades sanitárias, a Câmara Episcopal recomendou a suspensão temporária das celebrações e reuniões presenciais, além de outras recomendações voltadas para preservar as pessoas de exposições desnecessárias ao risco de contaminação com o Covid-19.

Desde então, temos visto com alegria a multiplicação de meios alternativos de nossa vivência espiritual. Nosso povo, em todas as dioceses e Distrito Missionário, tem sido acompanhado virtualmente com celebrações, orações, estudos e devocionais. Sabemos que as pressões dos agentes econômicos sobre as autoridades tem exigido a flexibilização do isolamento social, sem considerar seriamente a evolução do pico de contaminações, internações e mortes em todo o país. Quando olhamos a evolução da pandemia, verificamos que ela está ascendente, contínua e geograficamente expandida, inclusive para o interior do país, alcançando pequenos municípios. O risco de colapso no sistema de saúde já é perceptível em muitos lugares. E, segundo especialistas de saúde, a curva ascendente só recuará se medidas de isolamento forem mantidas. Portanto, à luz dessas evidências, a Câmara Episcopal mantém a decisão de prorrogar a medida de isolamento social em nossas comunidades até o dia 15 de Maio. Manteremos reuniões semanais da Câmara para avaliar a situação e estaremos atentos para comunicar qualquer alteração a respeito dessa decisão. Temos visto com alegria o profícuo trabalho de diversas instancias da Igreja no oferecimento de recursos pastorais, incluindo o GT Crise, o Serviço Anglicanos de Diaconia e Desenvolvimento, a Comissão Nacional de Liturgia, a Comissão Nacional de Incidência Pública, Direitos Humanos e Combate ao Racismo, GT Comunicação, entre outros, que nos tem mantido unido/as em oração, comunhão e ação solidária. Continuamos a recomendar cuidado com nossas vidas e a vida das outras pessoas, permanecendo em nossas casas, saindo apenas para fazer o que seja essencial e usando todos os instrumentos de higiene e prevenção.

Bispo Naudal Alves Gomes - Diocese Anglicana do Paraná - Primaz da IEAB

Bispo Maurício Andrade - Diocese Anglicana de Brasília

Bispo Francisco de Assis da Silva - Diocese Sul Ocidental

Bispo João Cândia Peixoto - Diocese Anglicana do Recife

Bispo Humberto Maiztegui - Diocese Meridional

Bispo Eduardo Coelho Grillo - Diocese Anglicana do Rio de Janeiro

Bispa Marinez Rosa dos Santos Bassotto - Diocese Anglicana da Amazônia

Bispa Meriglei Borges da Silva Simim - Diocese Anglicana da Pelotas

Bispo Francisco César Fernandes Alves - Diocese Anglicana de São Paulo